



Centro de Ensino, Avaliação e Pesquisa de Goiás
Faculdade Delta
Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

GOIÂNIA
2020



Centro de Ensino, Avaliação e Pesquisa de Goiás
Faculdade Delta
Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Manual elaborado para auxiliar a elaboração do relato de experiência a título de conclusão final de curso de especialização.

GOIÂNIA
2020

SUMÁRIO

1. CONCEITO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA	4
2. O QUE DEVEMOS RELATAR?	4
3. COMO CONSTRUIR UM TEXTO DE QUALIDADE	4
4. ESTRUTURA DO RELATO DE EXPERIÊNCIA	6
4.1 Título	6
4.2 Resumo	6
4.3 Palavras-chave	6
4.4 Introdução	7
4.5 Materiais e métodos	7
4.6 Resultados	8
4.7 Discussão	8
4.8 Considerações finais	8
4.9 Referências	9
5. NORMAS BÁSICAS PARA FORMATAÇÃO DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA SEGUNDO A ABNT	9
5.1 Fontes	9
5.2 Abreviações e siglas	10
5.3 Citação	10
5.4 Tabelas e figuras	11
5.5 Referências	11
6. ONDE E COMO REALIZAR A BUSCA TEXTUAL?	13
6.1 Busca textual Scielo	15
6.2 Busca textual na Bireme	18
REFERÊNCIAS	22

1. CONCEITO DE RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de uma narrativa moderna, relevante pela pertinência e importância dos problemas que são relatados, assim como o nível de generalização na aplicação de procedimentos ou de resultados da intervenção em outras situações similares, ou seja, serve como uma colaboração à práxis metodológica da área à qual pertence. O texto deve ser produzido na 1ª pessoa de forma subjetiva e detalhada (GROLLMUS; TARRÉS, 2015).

O relato de experiência tem como objetivo descrever uma experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Através do relato de experiência é possível a partir de uma vivência profissional discutir uma determinada problemática e propor estratégias de intervenção que possam melhorar o cuidado na saúde.

Para a construção de um relato de experiência é necessário uma teorização baseada em dados científicos significativos, que possam traduzir de forma sólida a experiência relatada, por isso é importante fazer uma busca textual rígida em bibliotecas virtuais para selecionar estudos que possam nortear as discussões.

2. O QUE DEVEMOS RELATAR?

Devemos escolher uma experiência que consideramos relevante durante a nossa prática profissional para descrevê-la, considerando que ela pode ter sido marcada tanto por aspectos negativos quanto positivos.

Cursos que realizam visita técnica ou prática supervisionada deverão descrevê-las, ou escolher um caso clínico vivenciado para fundamentar o relato de experiência. Outras situações, como por exemplo, cursos de neuropsicológica, nutrição entre outros que prestam atendimento especializado e individualizado, o discente deverá escolher uma situação ou caso específico e realizar o seu relato. É importante escolher algo que foi impactante de alguma forma durante a sua atuação, principalmente pelo fato de que as discussões resultaram em interessantes intervenções.

3. COMO CONSTRUIR UM TEXTO DE QUALIDADE

Não existe uma dica padrão ouro para uma escrita de qualidade, mas existem detalhes que ao serem devidamente seguidos poderão contribuir de forma significativa para textos cada dia mais envolvente:

1ª dica . Leia sobre o que já feito

Antes de começar um relato, é importante checar diversos conteúdos da área para conhecer tudo o que já foi falado sobre o tema. Uma das sugestões apresentadas pelo professor Volpato é ler artigos de revistas de impacto. Além disso, é preciso fazer um levantamento de publicações que podem ser utilizadas para dar base ao seu estudo.

2ª dica. Apresente uma novidade

Não existe uma boa pesquisa sem algo novo ou relevante. “Os pesquisadores têm dificuldade de aceitar que o tema da sua pesquisa não apresenta uma novidade”, conta Volpato. Segundo ele, após ler sobre o que já foi desenvolvido dentro do tema, é necessário encontrar uma nova abordagem. Uma pesquisa muito repetitiva não pode apresentar grandes contribuições científicas.

3ª dica. Mantenha a lógica no texto

Na hora de escrever é preciso observar se as ideias da pesquisa não estão se contradizendo. Introdução, desenvolvimento e conclusão devem estar muito bem alinhados e relacionados. Todas as partes devem apresentar coerência e lógica. Releia o texto e veja se ele consegue manter uma unidade. Não use freses sem sentido.

4ª dica. Encontre a medida certa

O tamanho do texto não quer dizer qualidade. “Nenhuma palavra a mais, nenhuma palavra a menos. A gente tem que saber sintetizar”, apontou Volpato. Segundo ele, as pessoas tendem a achar que os trabalhos mais longos são os melhores. No entanto, o número de páginas não é sinônimo de qualidade. É importante apresentar todos os argumentos de maneira clara e objetiva. Para o professor e pesquisador, a elaboração de um artigo deve ser semelhante a de um prédio. “Ele precisa ser vistoso, importante, sólido e econômico”.

5ª dica . Seja claro e evite palavras que dificultam o entendimento

Tente tornar a sua pesquisa mais acessível e troque as palavras de difícil entendimento. Segundo Volpato, a ciência tem um caráter transdisciplinar, porém, quando você escreve um artigo cheio de termos técnicos e palavras desconhecidas, a sua pesquisa tende a ficar restrita apenas para pessoas da área. “É importante pensar que você está escrevendo um texto para ser lido por diferentes públicos.”

4. ESTRUTURA DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

4.1 Título

O título deve ser conciso e completo, em negrito com fonte 14, alinhado à esquerda, não devendo exceder 150 caracteres (incluindo espaços). Recomenda-se começar pelo termo que represente o aspecto mais importante do trabalho, com os demais termos em ordem decrescente de importância.

É importante evitar títulos muito extensos, e confusos, opte sempre por títulos curtos, e claros, pois ele será a divulgação inicial do trabalho.

4.2 Resumo

- O resumo deve representar de forma fiel o conteúdo do trabalho.
- Apresente o objetivo do trabalho de forma clara e sucinta.
- Inclua as informações de maior relevância sobre o escopo, métodos, descobertas, resultados, conclusões e recomendações.
- Não inclua citações ou referências a figuras e tabelas.
- Defina símbolos que não são comuns e abreviações.
- Não inclua tabelas ou ilustrações.
- O resumo deve ser escrito de forma a poder ser lido independentemente.
- Normalmente as revistas pedem entre 150 e 250 palavras.

4.3 Palavras-chave

- As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão “Palavras-chave:”.
- Elas devem ser separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto.

- Apenas a primeira letra da palavra-chave deve ser maiúscula.
- Utilizar as palavras-chave correspondentes aos Descritores controlados em Ciências da Saúde (DECS) (<http://pesquisa.bvsalud.org/portal/decs-locator/?lang=pt>) e o Medical Subject Headings (MESH) (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh>).
- Indicar no mínimo de três e no máximo cinco palavras-chave.

4.4 Introdução

Antes de narrar suas práticas ou experiência é importante iniciar o relato a partir de um marco teórico de referência que deve ser apresentado com clareza e apropriado para interpretar o relato. Em seguida deve-se selecionar da experiência do relato a qual se vai narrar; a pertinência da problemática que está na origem da experiência e os objetivos serão outro ponto a serem desenvolvidos na seção destinada a Introdução.

- Introduza o assunto e a informação necessária para o leitor entender o relato.
- É necessário usar citações, para referenciar ideias propostas por outros autores.
- Defina o objetivo e o escopo do trabalho. (O que distingue este trabalho dos outros?)
- Não apresente descobertas ou conclusões.
- O penúltimo parágrafo deve conter a justificativa do estudo.
- O último parágrafo deve conter o objetivo do estudo (cuidado ao criar o objetivo, pois o mesmo deve ser claro e ao final do estudo o mesmo deve ser alcançado).
- O objetivo deve ser criado com verbo no infinitivo. Ex. desenvolver, criar, elaborar, identificar, etc.

4.5 Materiais e métodos

Apresente o tempo (quando?) e local (onde?) ocorrido da experiência. Como ocorreu? Os aspectos da experiência que serão relatados a partir de um instrumento de observação, dos arquivos escritos e acumulados na experiência. O tempo pretérito é o tempo canônico da narração, porque se supõe que narramos o que já aconteceu por isso o tempo é no passado.

- Apresente detalhes suficientes sobre o local e sobre como aconteceu.

- Apresente apenas detalhes pertinentes ao presente estudo; não apresente informação introdutória e geral.
- Não é necessário escolher palavras complexas, o importante é descrever de forma clara a maneira como o estudo foi realizado, pois assim o leitor compreende o que foi feito e ainda pode replicar o estudo caso deseje.

4.6 Resultados

- Descrever a experiência, ou seja, relatar a experiência de forma detalhada.
- Descreva de forma detalhada tudo que foi observado na realidade, seja criterioso nas observações e na riqueza de detalhes isso fará seu relato ser mais claro e compreensível. O que foi observado? Se foram realizadas reuniões? Quem participou? Se utilizou algum instrumento? Qual? Por quê?
- Não esquecer de destacar o problema encontrado dentro da realidade observada
- Apresente as descobertas do estudo.
- Apresente os resultados quando possível em forma de tabelas, gráficos e quadros, isso facilita a compreensão.
- Apresente também quando possível a categorização dos dados.

4.7 Discussão

- Discutir os dados à luz de um marco teórico. Essa discussão que o pesquisador faz dos resultados deverá ser adequada e coerente com aquilo que inicialmente foi proposto na Introdução;
- Quando as informações descritas partirem de um marco teórico não se esquecer de acrescentar as citações.
- Na discussão, apresente a acurácia dos resultados e sua significância.
- A discussão explica os resultados mas não os interpreta.
- Traga para a discussão a “conversa” entre os autores, demonstre que você consegue comparar resultados e informações, principalmente com casos semelhantes em outras realidades.

4.8 Considerações finais

- Não apresente material novo.
- As conclusões podem incluir deduções que são independentes das condições específicas do estudo em questão, descobertas específicas do estudo, e opinião ou recomendação dos autores (por exemplo, outros estudos que podem ser realizados ou possíveis áreas de investigação).
- Deixe claro o problema encontrado durante a experiência;
- Proponha estratégias de melhoria e deixe uma questão instigando novos estudos referentes a temática abordada.
- Essa parte do texto deve ser escrita de forma independente.

4.9 Referências

Este item deve conter as referências de todos os autores que foram citados no transcorrer do estudo. As referências necessariamente precisam atender as normas ABNT, Vancouver ou norma proposta pela revista de publicação.

5. NORMAS BÁSICAS PARA FORMATAÇÃO DOS RELATOS DE EXPERIÊNCIA SEGUNDO A ABNT

Nesta etapa estão descritas algumas normas para a formatação dos trabalhos segundo as normas da ABNT, lembrando que algumas revistas podem solicitar outras normas como Vancouver, APA, entre outras.

5.1 Fontes

Título: Times New Roman - tamanho 14, entre-linhas 1,5cm (**Negrito, MAIÚSCULAS**, para capa, títulos e subtítulos).

Subtítulos e Texto: Times New Roman - tamanho 12

Notas de Rodapé: Times New Roman - tamanho 10

Citação com mais de 3 linhas e meia – Recuo 4 cm, Fonte tamanho 10, Times New Roman Espaço simples, justificado.

Espaçamento:

1,5 para todo o texto;

Espaço simples para notas de rodapé e citações em destaque com mais de três linhas e meia.

Tamanho do papel:

A4 (21cm x 29,7cm) branco

Margens:

Superior: 3 cm

Inferior: 2 cm

Esquerda: 3 cm

Direita: 2 cm

Início de parágrafo: 2 cm (exceto para títulos, subtítulos e referências)

Paginação/Numeração

Canto superior direito. Devem ser contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, mas não numeradas. A numeração deve aparecer a partir da primeira folha da parte textual, que inicia com Resumo.

Número mínimo e máximo de páginas

Todo o artigo deve ter uma quantidade suficiente de páginas para elucidar e concluir as ideias do aluno.

5.2 Abreviações e siglas

Quando usar pela primeira vez – inserir o nome e a siglas. Posteriormente, pode usar somente a sigla;

5.3 Citação

Quando a citação inicia com a referência bibliográfica deve-se utilizar a primeira letra minúscula e quando esta termina com a referência bibliográfica deve-se utilizar letra maiúscula entre parênteses.

Citação: Menção de uma informação extraída de outra fonte.

Citação de citação: Citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.

Citação direta: Transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

Citação indireta: Texto baseado na obra do autor consultado.

Exemplos:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia (DERRIDA, 1967).

Segundo Silva (2020) é necessários desenvolver estudos que respondam à problemáticas atuais, com o intuito de propor intervenções significativas.

5.4 Tabelas e figuras

- **Tabelas:** Os títulos devem ser colocados acima das tabelas. Um título descritivo e legendas devem tornar as tabelas compreensíveis, sem necessidade de consulta ao texto do artigo. As tabelas não devem ser formatadas com marcadores horizontais nem verticais, apenas necessitam de linhas horizontais para a separação de suas sessões principais. Usar parágrafos ou recuos e espaços verticais e horizontais para agrupar os dados.
- **Figuras:** Todos os elementos que não são tabelas, tais como gráfico de colunas, linhas, ou qualquer outro tipo de gráfico ou ilustração é reconhecido pela denominação “Figura”. Portanto, os termos usados com denominação de Gráfico (ex: Gráfico 1, Gráfico 2) devem ser substituídos pelo termo Figura (ex: Figura 1, Figura 2). Digitar todas as legendas das figuras em espaço duplo. Explicar todos os símbolos e abreviações. As legendas devem tornar as figuras compreensíveis, sem necessidade de consulta ao texto. Todas as figuras devem ser citadas no texto, em ordem numérica e identificadas. Os títulos devem ser colocados abaixo das figuras.

5.5 Referências

- Organizada em ordem alfabética;
- Alinhadas somente a margem esquerda;
- Deve conter as indicações de todas as obras citadas no corpo do texto (livros, artigos, revistas...);
- O sobrenome não pode ser abreviado e deve ser escrito com todas as letras em maiúsculas. No caso de autor que tenha NETO, JÚNIOR ou FILHO no sobrenome, coloca-se os dois últimos com letras maiúsculas;
- Quando listar obras do mesmo autor, não repetir o nome do mesmo e sim um traço sublinear (equivalente a seis espaços) e ponto;
- Os livros e artigos de um mesmo autor devem ser classificados por data de publicação, da mais antiga para a mais recente;
- Manter uma mesma norma: se usar nome abreviado no início do referencial faça o mesmo em todos os outros;
- Colocar espaço simples entre as descrições de cada obra e dois espaços entre uma obra e outra.
- Não espaçar o parágrafo de cada obra.

Exemplos:

a) de livro individual:

PEREIRA, José Maia. **Estratégia Moderna nas Empresas**. 2. ed. São Paulo: Zarco, 1996.

b) de livro em co-autoria:

BRASILEIRO, M.S.E; SILVA, L.C.S. **Metodologia da Pesquisa Científica Aplicada à Enfermagem**. Goiânia: AB Editora, 2011.

c) de artigo publicado em obra coletiva:

LEITE, M. de P. FERRETTI, C.J. *et. al.* (Org.). Modernização tecnológica e relações de trabalho. In: FERRETTI, C.J. **Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

d) de artigo publicado em revista:

PEIXOTO, Fabíola Pedrosa. Avaliação da qualidade do óleo vegetal utilizado no processo de fritura em restaurantes industriais de Goiânia. **Revista de Nutrição**, São Paulo, v. 31, n. 3, p.48-58, maio/jun. 2009.

e) Documentos do governo ou entidades (empresas, associações, universidades etc.)

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9394. Brasília, MEC/SEF, de 20 de dezembro de 1996.

f) Monografias / teses / dissertações

BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro. A Educação musical nas séries iniciais do ensino fundamental: olhando e construindo junto às práticas cotidianas do professor. 2000. 348f. Tese (Doutorado em Educação). – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre: UFRGS, 2000.

g) Até três autores

SILVEIRA, E.; ARROYO, M.; NOSELLA, P. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão**. São Paulo: Cortez, 2010.

h) Mais de três autores (grafa-se o sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão et al.

= “e outros”):

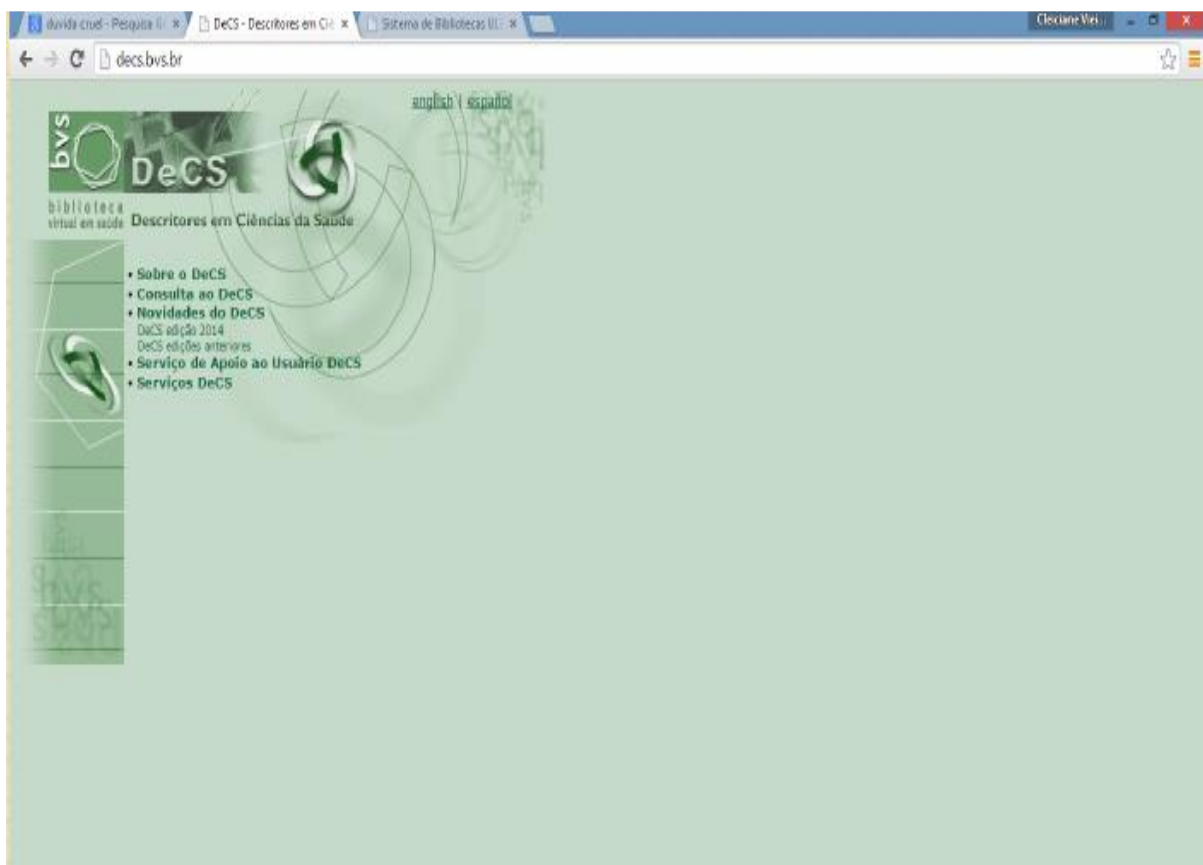
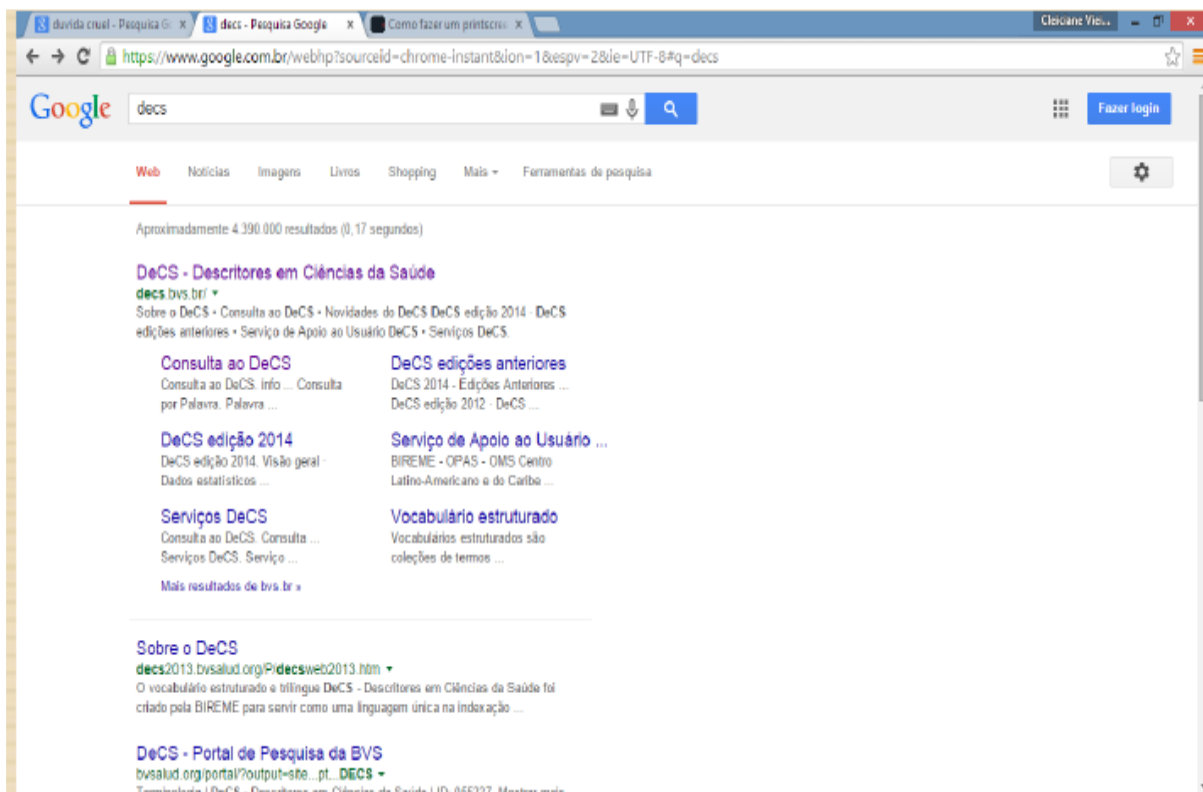
MESQUITA, A. J. et al. **Qualidade físico-química e microbiológica do leite cru bubalino**. Goiânia: CEGRAF, 2010.

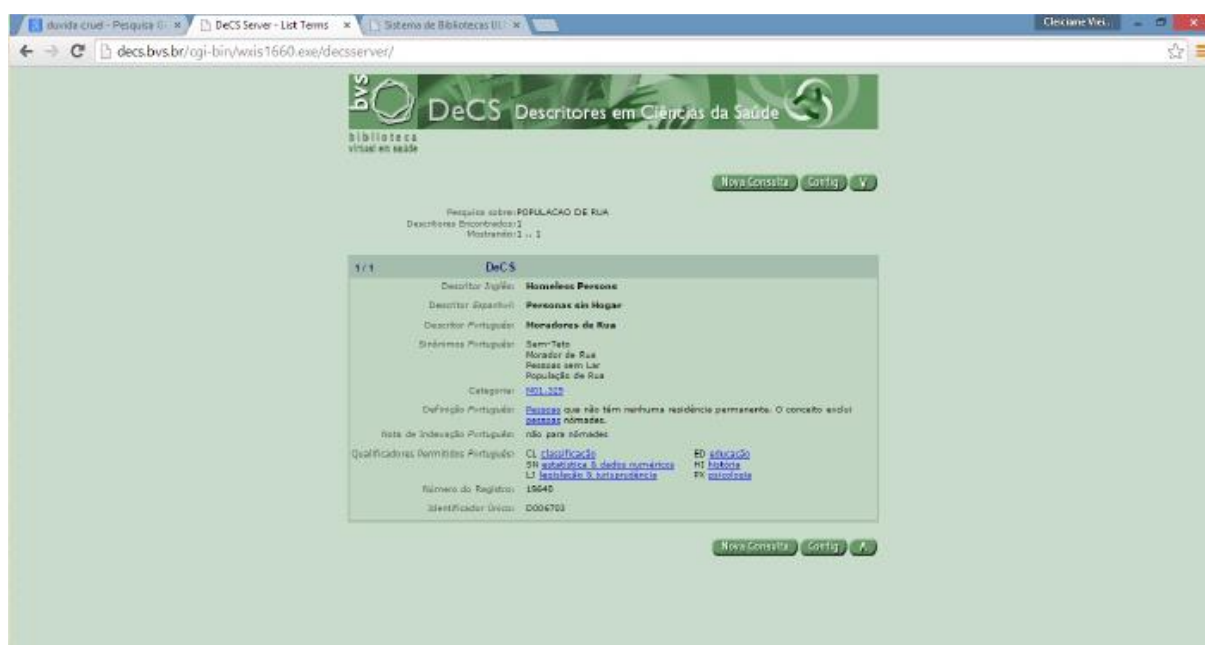
6. ONDE E COMO REALIZAR A BUSCA TEXTUAL?

A busca textual deve ser realizada em livros, artigos, bibliotecas virtuais e bases de dados, preferencialmente em periódicos atuais, com 3 a 5 anos de publicação, utilizando dados mais antigos somente para literaturas clássicas.

Para a busca textual siga os seguintes passos:

- Determine as palavras-chave ou descritores associados ao tema;
- Para determinar descritores adequadamente é interessante pesquisar em <http://decs.bvs.br>





6.1 Busca textual Scielo



Operadores Booleanos

AND = e

OR = ou

AND NOT = e não



www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/lah/

períodicos artigos

alfa assunto pesquisa autor assunto pesquisa

Coleção da biblioteca

Base de dados : **artículo**
 Pesquisa : **moradores de rua [Todos os índices] and hiv [Todos os índices]**
 Referências encontradas : 0

Refinar a pesquisa

Base de dados : **artículo** Formularios básicos

Formularios básicos Pesquisar por : **Formulário livre**

1	Pesquisar	usuários de drogas	no campo	Todos os índices	Índice
2	and	hiv		Todos os índices	Índice
3	and			Todos os índices	Índice

config limpa pesquisa

Search engine: **IAH** powered by WWWISIS

BIRAC/OPAS - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde



www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/lah/

períodicos artigos

alfa assunto pesquisa autor assunto pesquisa

Coleção da biblioteca

esta coleção enviar resultados novas pesquisas config fim de página

Base de dados : **artículo**
 Pesquisa : **usuários de drogas [Todos os índices] and hiv [Todos os índices]**
 Referências encontradas : 3 [refinar]
 Mostrando: 1 a 3 no formato [ISO 690]

página 1 de 1

1 / 3	seleciona para imprimir	Pedrosa, Rosemeri Siqueira, Kessler, Félix and Pechansky, Flavio Treatment of female and male inpatient crack users: a qualitative study. <i>Trends Psychiatry Psychother.</i> , 2013, vol.35, no.1, p.36-45. ISSN 2237-6089 • resumo em inglês português • texto em inglês
2 / 3	seleciona para imprimir	Dias, Andréa Costa, Araújo, Marcelo Ribeiro and Laranjeira, Ronaldo Evolução do consumo de crack em coorte com histórico de tratamento. <i>Rev. Saúde Pública, Out 2011, vol.45, no.5, p.938-948. ISSN 0034-8910</i> • resumo em português inglês espanhol • texto em português
3 / 3	seleciona para imprimir	Melo, Victor Hugo et al. Uso de drogas ilícitas por gestantes infectadas pelo HIV. <i>Rev. Bras. Ginecol. Obstet.</i> , Dez 2014, vol.36, no.12, p.555-561. ISSN 0100-7203 • resumo em português inglês • texto em português

página 1 de 1

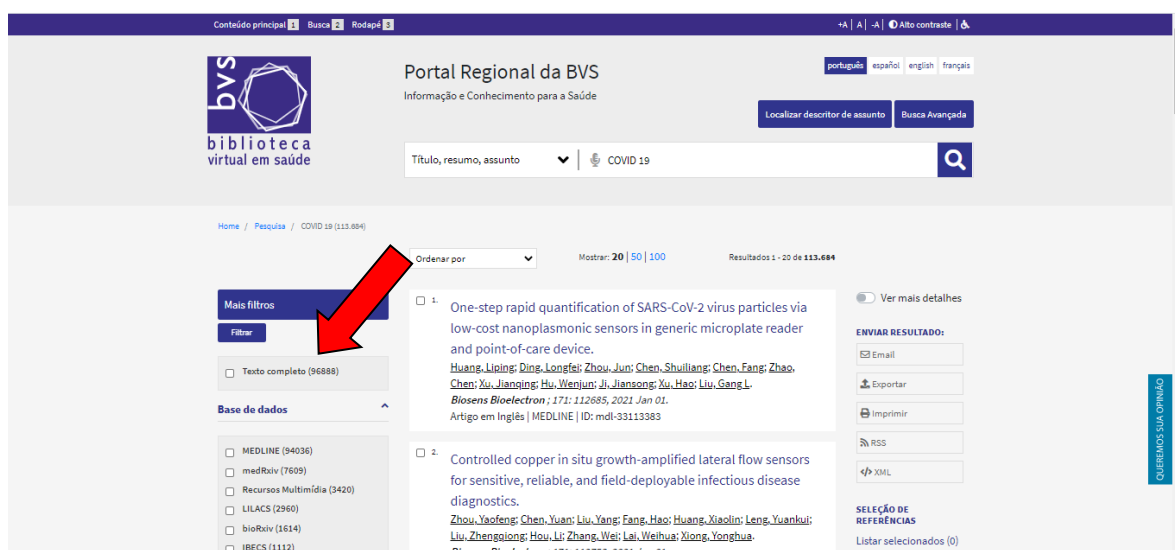


The screenshot shows the Scielo website interface for an article. The article title is "Evolução do consumo de crack em coorte com histórico de tratamento". The authors listed are Andréia Costa Dias^I, Marcelo Ribeiro Araújo^{II}, and Ronaldo Laranjeira^{III}. On the right side, there is a "Serviços Personalizados" (Personalized Services) menu with several options. Two red arrows point to the "pdf em Inglês | Português" and "Referências do artigo" options.

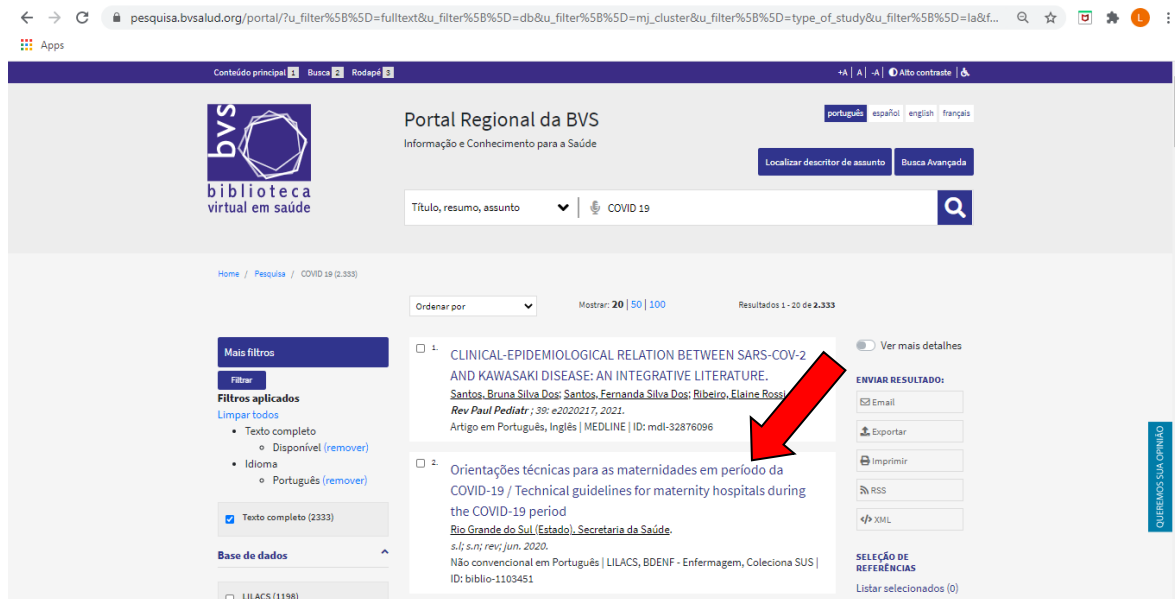


The screenshot shows the PDF download page for the article. It displays the article title and authors, followed by the text "Iniciando download de arquivo PDF em 10 segundos. Por favor Aguarde!". Below this, there is a Creative Commons license notice and contact information for the Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. A large red text overlay on the right side of the page reads "Espere alguns segundos até abrir o PDF".

6.2 Busca textual na Bireme



Nesta canto da página é possível definir ano, periódico, tipos de estudo, idioma, entre outros.



pesquisa.bvsalud.org/porta/?u_filter%5B%5D=fulltext&u_filter%5B%5D=db&u_filter%5B%5D=mj_cluster&u_filter%5B%5D=type_of_study&u_filter%5B%5D=la&f...

Portal Regional da BVS
Informação e Conhecimento para a Saúde

português espanhol english francês

Localizar descritor de assunto Busca Avançada

Título, resumo, assunto COVID-19

Home / Pesquisa / COVID-19 (2.333)

Ordenar por Mostrar: 20 | 50 | 100 Resultados 1 - 20 de 2.333

Mais filtros
Filtrar
Filtros aplicados
Limpar todos
• Texto completo
• Disponível (remover)
• Idioma
• Português (remover)

Base de dados
LILACS (11398)

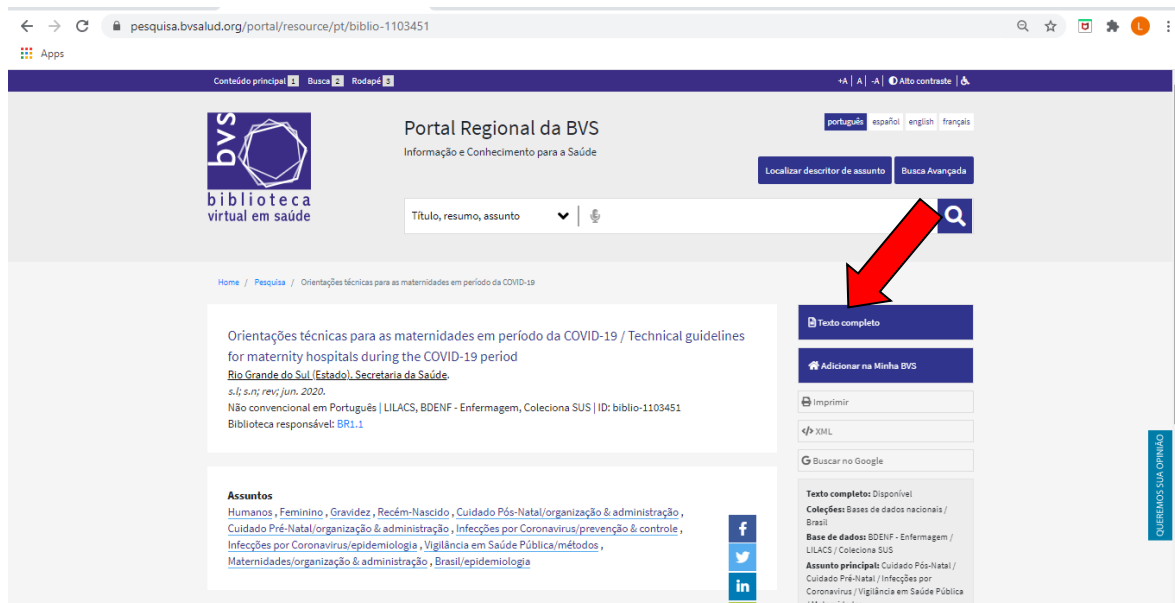
1. CLINICAL-EPIDEMIOLOGICAL RELATION BETWEEN SARS-COV-2 AND KAWASAKI DISEASE: AN INTEGRATIVE LITERATURE.
Santos, Bruna Silva Dos; Santos, Fernanda Silva Dos; Ribeiro, Elaine Rossi; Rev Paul Pediatr; 39: e2020217, 2021.
Artigo em Português, Inglês | MEDLINE | ID: mdl-32876096

2. Orientações técnicas para as maternidades em período da COVID-19 / Technical guidelines for maternity hospitals during the COVID-19 period
Rio Grande do Sul (Estado). Secretaria de Saúde.
s.l; s.n; rev; jun. 2020.
Não convencional em Português | LILACS, BDNF - Enfermagem, Coleciona SUS | ID: biblio-1103451

Ver mais detalhes

ENVIAR RESULTADO:
E-mail
Exportar
Imprimir
RSS
XML

SELEÇÃO DE REFERÊNCIAS
Listar selecionados (0)



pesquisa.bvsalud.org/porta/resource/pt/biblio-1103451

Portal Regional da BVS
Informação e Conhecimento para a Saúde

português espanhol english francês

Localizar descritor de assunto Busca Avançada

Título, resumo, assunto

Home / Pesquisa / Orientações técnicas para as maternidades em período da COVID-19

Orientações técnicas para as maternidades em período da COVID-19 / Technical guidelines for maternity hospitals during the COVID-19 period
Rio Grande do Sul (Estado). Secretaria de Saúde.
s.l; s.n; rev; jun. 2020.
Não convencional em Português | LILACS, BDNF - Enfermagem, Coleciona SUS | ID: biblio-1103451
Biblioteca responsável: BR1.1

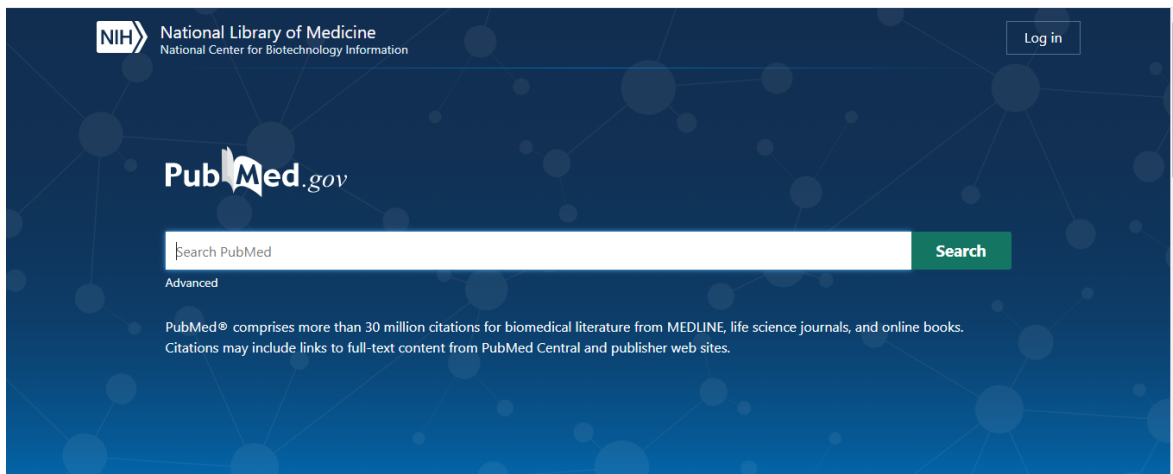
Assuntos
Humanos, Feminino, Gravidez, Recém-Nascido, Cuidado Pós-Natal/organização & administração, Cuidado Pré-Natal/organização & administração, Infecções por Coronavírus/prevenção & controle, Infecções por Coronavírus/epidemiologia, Vigilância em Saúde Pública/métodos, Maternidades/organização & administração, Brasil/epidemiologia

Texto completo
Adicionar na Minha BVS
Imprimir
XML
Buscar no Google

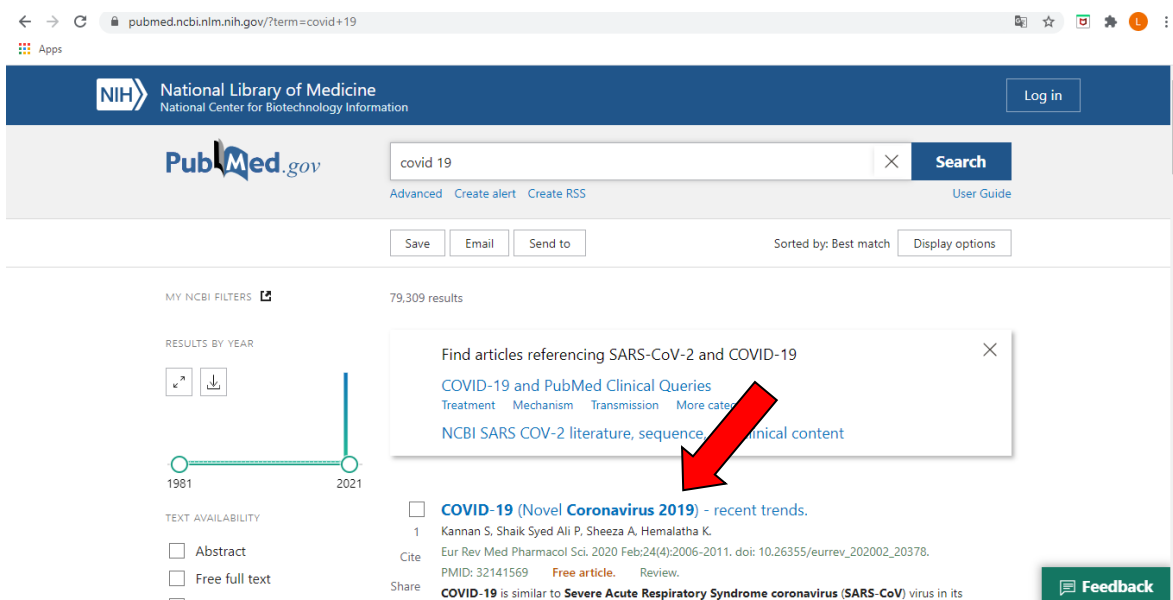
Texto completo Disponível
Coleções: Bases de dados nacionais / Brasil
Base de dados BDNF - Enfermagem / LILACS / Coleciona SUS
Assunto principal: Cuidado Pós-Natal / Cuidado Pré-Natal / Infecções por Coronavírus / Vigilância em Saúde Pública / Maternidades

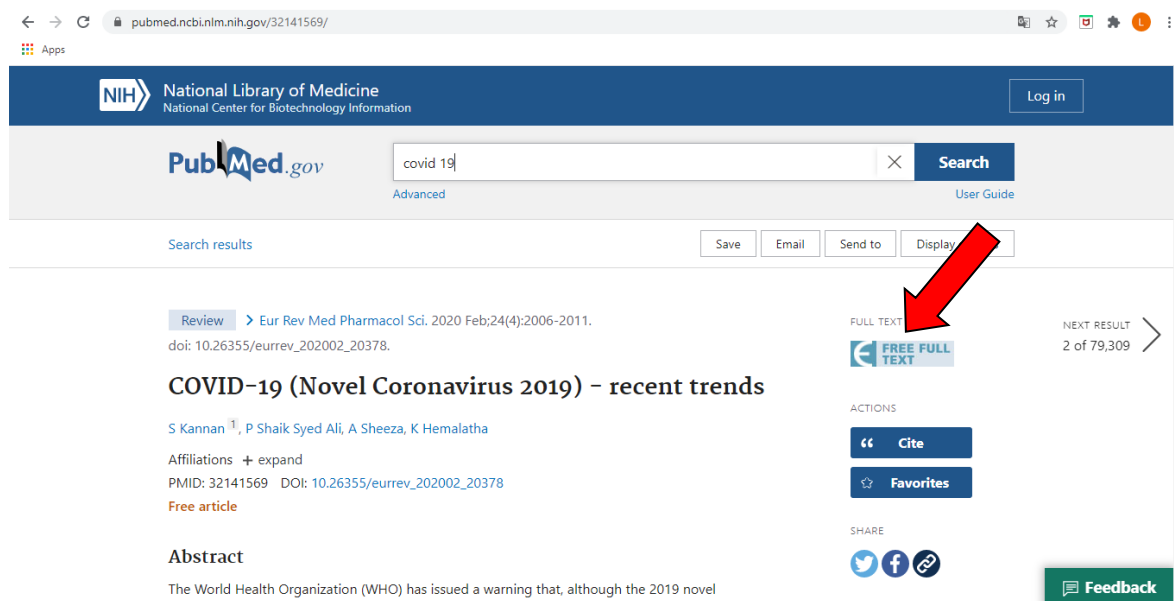
Após clicar em texto completo o arquivo solicitado será baixado em pdf.

6.3 Busca textual em Pubmed



Escreva o descritor e faça sua busca.





The screenshot shows a web browser window with the URL pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32141569/. The page is from the National Library of Medicine (NIH) and features the PubMed.gov logo. A search bar contains the text 'covid 19'. Below the search bar, there are buttons for 'Save', 'Email', 'Send to', and 'Display'. The search results show a single entry: 'COVID-19 (Novel Coronavirus 2019) - recent trends' by S Kannan, P Shaik Syed Ali, A Sheeza, and K Hemalatha. The article is from 'Eur Rev Med Pharmacol Sci' (2020 Feb;24(4):2006-2011) with a DOI of 10.26355/eurrev_202002_20378. A red arrow points to the 'FULL TEXT' button, which is labeled 'FREE FULL TEXT'. Other buttons include 'Cite', 'Favorites', and 'SHARE' (with social media icons for Twitter, Facebook, and LinkedIn). A 'Feedback' button is located at the bottom right.

Aguarde alguns instantes e logo o arquivo será baixado em pdf

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Israel Belo. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10.ed. São Paulo: Hagnos, 2010. 205 p.
- BRASILEIRO, M.S.E; SILVA, L.C.S. **Metodologia da Pesquisa Científica Aplicada à Enfermagem**. Goiânia: AB Editora, 2017.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- _____. **Técnicas de pesquisa em Economia e elaboração de monografias**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GROLLMUS, Nicholas S.; TARRÈS, Joan P. **Relatos metodológicos: difractando experiências narrativas de investigación**. Fórum Qualitative Social Research, v. 16, n. 2, mayo 2015. Disponível em:< file:///C:/Users/Particular/Downloads/2207-9561-1-PB%20(1).pdf>.
- MARCONI, M. de A. & LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MARION, J. C.; DIAS, R.; TRALDI, M. C. **Monografia para cursos de administração, contabilidade e economia**. São Paulo: Atlas, 2010.

